

PARÓQUIA São José

SÃO JOSÉ DO GOIABAL
MINAS GERAIS

MENSAGEM DO PÁROCO

Padre Arlindo Ferreira Coura

Maria, aos pés da cruz, ensina-nos a caminhar em meio ao vale de lágrimas

Contemplar Maria aos pés da cruz nos dá a certeza de que o sofrimento é passagem necessária na vida humana. Com Maria aos pés da cruz contemplamos as dores também de nossa humanidade que também sofre carregando as dores do dia a dia.

Em Maria, vivenciamos as dores de uma mãe compromissada com as responsabilidades de uma mãe que reza e confia. Ser mãe de Jesus não fez de Maria uma mulher ambiciosa, muito pelo contrário, Maria se fez serva de Deus. "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" [Lc 1,38]. Vivemos mês passado na Semana Santa e nossos olhares, corações e orações estavam voltados para os episódios da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Vivenciamos e sofremos com Ele seus momentos finais na vida humana terrestre e sua glorificação, como o Filho de Deus. Mas, especialmente, nesse tempo, pensemos o quanto sofreu a mãe de Jesus. [Nossa senhora]. Que mãe aguentaria passar por tanto sofrimento? Sabemos que muitas mães e pais perdem seus filhos diariamente pelas drogas, alcoolismo, assassinados, pela fome, etc... e, concordamos, que dor maior não há. Por isso, meditemos, especialmente na Semana Santa, as Dores de Maria. Ao ler e entender cada dor, entramos ainda mais neste mistério de amor, sacrifício, doação e salvação que Nosso Senhor nos presenteou e, ainda, aprendemos com Ela, Maria, como suportar cada sofrimento em nossa vida, fazendo de cada cruz um sim à Deus. E o mais belo de tudo: Maria guardava essas coisas em silêncio em seu coração, sem reclamar, sem resmungar, sem se revoltar. Um silêncio amoroso, entregue e confiante à Deus.

Suas dores eram fruto do infinito amor de mãe e, principalmente, pela amabilidade do Filho para com ela, pela certeza do plano da salvação que incluía o sacrifício de seu único Filho.

Sua dor silenciosa se devia a mais pura e plena confiança nos desígnios de Deus. Seu amor a Deus era tão grandioso, que apesar de tanta dor e sofrimento, ela sabia que o plano de amor Dele era muito maior, por isso confiava e esperava sempre mais no Senhor. Sendo assim, não esmorecia diante de cada dificuldade, apesar de todas as circunstâncias serem motivos suficientes para desistir, mas não, ela amava infinitamente a Deus e ao Filho e por isso foi capaz de suportar tudo silenciosamente. O seu silêncio era a certeza e a obediência plena no amor de Deus para com Ela e toda a humanidade. Meus amados paroquianos, vivamos com fé e oração junto de Maria nossas dores. Que Maria nos ensine a caminhar seguro e firmes na nossa fé. Deus abençoe todos.



AGENDA

Mês de Maio

01 | QUINTA

19h Missa e Bênção, Matriz

02 | SEXTA

07h Missa Apostolado, Matriz

19h Missa, Rio Piracicaba

04 | DOMINGO

08h/19h Missa, Matriz

15h Missa, Com. São João

05 | SEGUNDA

19h Missa, Itabira

08 | QUINTA

19h Missa e Bênção, Matriz

09 | SEXTA

16h Missa, Com. Pena

17h30 Missa, Posto 151

19h Formação Pastoral da Família e SMP

10 | SÁBADO

10h Missa, Com. Messias Gomes

16h Missa, Com. Funil

17h30 Missa, Com. Água Limpa

11 | DOMINGO

08h/10h/19h Missa, Matriz

15h Missa, Com. Biboca

13 | TERÇA

19h Missa, Matriz

14 | QUARTA

19h Santo Terço, Matriz

15 | QUINTA

19h Missa e Bênção, Matriz

16 | SEXTA

16h Missa, Com. Rocinha

19h Missa, Alto Bela Vista

17 | SÁBADO

8h Assembleia paroquial,

Santas Missões Populares

16h Missa, Com. Patrimonio

18h Formação Ministros e Liturgia

18 | DOMINGO

08h/19h Missa, Matriz

15h Missa, Com. Firma Araujo

21 | QUARTA

19h Missa, Bairro Pe Ermelindo

22 | QUINTA

19h Missa e Bênção, Matriz

23 - 25 | SEXTA E SÁBADO

18h II Retiro Terço Homens

Cel. Fabriciano

25 | DOMINGO

08h/10h Missa, Matriz Celebração

19h Missa, Matriz

Pe Luizinho, João Monlevade

28 | QUARTA

16h Missa, Com. Meio

18h Missa, Com. Biboca

29 | QUINTA

19h Missa e Bênção, Matriz

30 | SEXTA

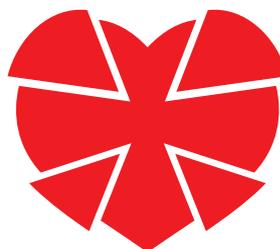
18h Missa, Com. Mamonas

31 | SÁBADO

16h Casamento, Matriz

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor meu Dízimo! Não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma contribuição porque não precisais. Não é o resto que me sobra que Vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho, é porque me destes. Amém.



Dízimo, expressão de fé em Deus e responsabilidade com a Igreja. Colabore você também.

SEJA DIZIMISTA!



Convidamos você, caro fiel e amigo, para colaborar com nossas obras através de sua Doação

Construção da Casa Pe Ermelindo
Construção da Capela do Santíssimo
Reforma do Salão Paroquial

Realize sua Doação pelas Chaves Pix:

CNPJ: 20.963.351-0009-62

Celular 31 98212-9174

